

CONTRIBUIÇÃO PARA UM GLOSSÁRIO DE TERMOS PSICOPEDAGÓGICOS

Vicente Martins

A idéia de elaborar um pequeno glossário de termos pedagógicos e psicopedagógicos resulta de um atividade acadêmica, em sala de aula, durante a ministração da disciplina Didática, na Universidade Estadual Vale do Acaraú(UVA), em Sobral, Estado do Ceará. A participação dos alunos foi decisiva para a elaboração do glossário, cabendo ao professor a tarefa de sistematizar ou dar uma versão final ao texto a que chamou de “Contribuição para um glossários de termos pedagógicos e psicoepdagógicos”, em versão preliminar.

A ementa da disciplina prescreve o seguinte: “ Fundamentos teórico-metodológicos do fenômeno didático na educação básica”. A partir da ementa, tomamos como objetivos da disciplina os seguintes itens: a) Conhecer e empregar adequadamente a terminologia básica da disciplina; b) Identificar as características essenciais da arte de ensinar e sua articulação com a função social da escola e de seus professores; c)Apreciar a evolução das metodologias didáticas, até seu escoamento nas concepções curriculares atuais; d) Adquirir um conhecimento crítico, teórico e didático dos processos de ensino-aprendizagem, com o fim de dominá-los e saber aplicá-los no meio escolar e e) 2.5. Ler, de forma crítica, a obra **O Ateneu**, de Raul Pompéia, aproximando-a dos paradigmas didático-pedagógicos do final do século XIX

No decorrer da ministração da disciplina, trabalhamos seguintes tópicos, em forma de unidades temáticas: a) **Unidade I** - Fundamentos teórico-metodológicos do fenômeno educativo e da didática numa perspectiva histórico-crítica; b) **Unidade II** - A formação e a prática pedagógica e social do educador, em particular, do profissional de Letras; c) **Unidade III** - As teorias da educação e didática e d) **Unidade IV** - O ensino e o processo: organização e dinâmica

II –VERBETES DO GLOSSÁRIO

- 1) **prendizagem na abordagem cognitivista:** É aquela que se dá no exercício operacional da inteligência. (MIZUKAMI: 1986, p. 76).
- 2) **Aprendizagem na abordagem comportamentalista:** Encontra-se na organização dos elementos para as experiências curriculares. Assim, a aprendizagem será garantida pela sua programação. (MIZUKAMI: 1986, p. 31).
- 3) **Aprendizagem na abordagem humanista:** Tem a qualidade de um envolvimento pessoal – a pessoa, como um todo, tanto sob o aspecto sensível quanto sob o aspecto cognitivo, inclui-se de fato na aprendizagem. (ROGERS, 1972, p. 5)
- 4) **Aprendizagem na abordagem tradicional:** Consiste na aquisição de informações e demonstrações transmitidas. (MIZUKAMI: 1986, p. 13).
- 5) **Aprendizagem significativa:** aquela que é capaz de auxiliar o aluno na vida diária. Faz com que o mesmo torne-se um ser autônomo. (LEMBO:1975, p 87)
- 6) **Aspectos da Noção de Competência:** As competências não são elas mesmas saberes, savoir-flaire ou atitudes, mas mobilizam, integram e orquestram tais recursos.; Essa mobilização só é pertinente em situação, sendo cada situação

singular, mesmo que se possa tratá-la em analogia com outras, já encontradas; O exercício da competência passa por operações mentais complexas, subentendida por esquemas de pensamento (Altet, 1996; Perenoud, 1996l, 1998g), que permitem determinar (mais ou menos consciente e rapidamente) e realizar (de modo mais ou menos eficaz) uma ação relativamente adaptada à situação; As competências profissionais constroem-se, em formação, mas também ao sabor da navegação diária de um professor, de uma situação de trabalho à outra (Le Boterf, 1997).

- 7) **Avaliação na abordagem cognitivista:** Terá de ser realizada a partir de parâmetros extraídos da própria teoria e implicará verificar se o aluno já adquiriu noções, conservações, realizou operações, relações etc. (MIZUKAMI: 1986, p. 82 e 83).
- 8) **Avaliação na abordagem comportamentalista:** Consiste em se constatar se o aluno aprendeu e atingiu os objetivos propostos quando o programa foi conduzido até o final de forma adequada. (MIZUKAMI: 1986, p. 34).
- 9) **Avaliação na abordagem humanista:** O aluno deverá assumir responsabilidades pelas formas de controle de sua aprendizagem, definir e aplicar os critérios para avaliar até onde estão sendo atingidos os objetivos que pretende. (MIZUKAMI: 1986, p. 56).
- 10) **Avaliação na abordagem sócio-cultural:** Consiste na auto-avaliação e/ou avaliação mútua e permanente da prática educativa por professor e alunos. (MIZUKAMI: 1986, p. 102).
- 11) **Avaliação na abordagem tradicional:** Visa a exatidão da reprodução do conteúdo comunicado em sala de aula. (MIZUKAMI: 1986, p. 17).
- 12) **Cidadania:** capacidade de discernimento frente às irregularidades da vida social. Aprimoramento do aluno como pessoa humana capaz de posicionar-se dessas irregularidades e/ ou regularidades. (MARTINS: 2001, p 24)
- 13) **Competência da cultura em psicossociologia das organizações:** Instituir e fazer funcionar um conselho de alunos (conselho de classe ou de escola) e negociar com eles diversos tipos de regras e de contratos; Abrir, ampliar a gestão de classe para um espaço mais vasto; Desenvolver a cooperação entre os alunos e certas formas simples de ensino mútuo; Elaborar um projeto de equipe, representações comuns; Dirigir um grupo de trabalho, conduzir reuniões; Formar e renovar uma equipe pedagógica; Administrar crises ou conflitos interpessoais; Elaborar, negociar um projeto da instituição; Organizar e fazer evoluir, no âmbito da escola, a participação dos alunos; Dirigir reuniões de informação e debate; Prevenir a violência na escola e fora dela; Participar da criação de regras de vida comum referentes à disciplina na escola, às sanções e à apreciação da conduta; Desenvolver o senso de

responsabilidade, a solidariedade, e o sentimento de justiça; Negociar um projeto de formação comum com os colegas (equipe, escola, rede).

- 14) **Competência do Professor:** Trabalhar a partir das concepções dos alunos, dialogar com eles, fazer com que sejam avaliadas para aproximá-las dos conhecimentos científicos a serem ensinados. É, então, essencialmente didática.
- 15) **Competência global das competências mais específicas:** Conhecer, para determinada disciplina, os conteúdos a serem ensinados e sua tradução em objetivos de aprendizagem; Trabalhar a partir das representações dos alunos; Trabalhar a partir dos erros e dos obstáculos à aprendizagem; Construir e planejar dispositivos e seqüência didáticas; Envolver os alunos em atividades de pesquisa, em projetos de conhecimento;
- 16) **Competência Pedagógica:** Consiste de um lado, relacionar os conteúdos a objetivos, e de outro, a situações de aprendizagem.
- 17) **Competência requerida hoje:** É o domínio dos conteúdos com suficiente fluência e distância para construí-los em situações abertas e tarefas complexas, aproveitando ocasiões, partindo dos interesses dos alunos, explorando os acontecimentos.
- 18) **Componentes principais das competência principal:** Conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e as possibilidades dos alunos; Adquirir uma visão longitudinal dos objetivos de ensino; Estabelecer laços com as teorias subjacentes às atividades de aprendizagem; Observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem, de acordo com uma bordagem formativa; Fazer balanços periódicos de competências e tomar decisões de progressão.
- 19) **Construção do conhecimento:** É uma trajetória coletiva que o professor orienta, criando situações e dando auxílio sem ser o especialista que transmite o saber, nem o guia que dispõe a solução para o problema.
- 20) **Didática das Ciências:** Mostra que não é possível livra-se tão facilmente das concepções prévias dos aprendizes. Elas fazem parte de um sistema de representações que tem sua coerência e suas funções de explicação do mundo e que se reconstitui sub-repticiamente, a despeito das demonstrações irrefutáveis e dos desmentidos jornais feitos pelo professor.

- 21) **Didática das disciplinas:** Interessa-se cada vez mais pelos erros e tenta compreendê-los, antes de combatê-los.
- 22) **Didática Geral:** disciplina pedagógica que auxilia a prática docente, visando o aprimoramento do profissional da educação em toda sua transversalidade. (MARTINS: 2001, p 25)
- 23) **Dispositivos e seqüências didáticas:** Buscam mobilizar os alunos seja para compreenderem, seja para terem êxito, se possível os dois (Piaget, 1974).
- 24) **Educação pedagógica:** troca de idéias, conversa colaborativa em que não se cogita o insucesso do aluno. (MARTINS: 2001, p 25)
- 25) **Elementos complementares da competência:** São três: Os tipos de situações das quais dá um certo domínio; Os recursos que mobiliza, os conhecimentos teóricos ou metodológicos, as atitudes, o savoir-faire e as competências mais específicas, os esquemas motores, os esquemas de percepção, de avaliação, de antecipação e de decisão; A natureza dos esquemas de pensamento que permitem a solicitação, a mobilização e a orquestração dos recursos pertinentes em situação complexa e em tempo real.
- 26) **Ensino eficiente:** ultrapassa os níveis do planejamento, sendo capaz de constituir uma aprendizagem significativa, a longo prazo. (LEMBO: 1975, p 88)
- 27) **Ensino na abordagem cognitivista:** Deve ser baseado em proposição de problemas projetos de ação ou operação que contenham em si um esquema antecipador. (MIZUKAMI: 1986, p. 77).
- 28) **Ensino na abordagem comportamentalista:** Consiste num arranjo e planejamento de contingência de reforço sob as quais os estudantes aprendem. (MIZUKAMI: 1986, p. 30).
- 29) **Ensino na abordagem humanista:** Consiste num produto de personalidades únicas, respondendo a circunstâncias também únicas, num tipo especial de relacionamento. (MIZUKAMI: 1986, p. 49).
- 30) **Ensino na abordagem tradicional:** Propicia a formação de reações estereotipadas, de automatismos denominados hábitos. Caracteriza-se por se preocupar mais com a variedade e quantidade de noções/conceitos/informações que com a formação do pensamento reflexivo. (MIZUKAMI: 1986, p. 13 e 14).
- 31) **Ensino-aprendizagem na abordagem sócio-cultural:** Deverá procurar a superação da relação opressor-oprimido. Essa superação exige condições tais como: reconhecer-se, criticamente, e solidariza-se com o oprimido engajando-se na práxis libertadora, onde o diálogo exerce papel fundamental na percepção da realidade opressora. (MIZUKAMI: 1986, p. 97).
- 32) **Escola democrática:** exerce seu papel social de forma transparente e se dispõe a abertura para a participação ativa dos alunos em suas decisões. (MARTINS: 2001, p 24)
- 33) **Estágios dos objetivos de ensino:** 1. Do planejamento didático, não para ditar situações de aprendizagem próprias a cada objetivo, mas para identificar os

objetivos trabalhados nas situações em questão, de modo a escolhê-los e dirigi-los com conhecimento de causa; 2. Da Análise a posteriori das situações e das atividades, quando se trata de delimitar o que se desenvolveu realmente e de modificar a seqüência das atividades propostas; 3. Da avaliação, quando se trata de controlar os conhecimentos adquiridos pelos alunos.

- 34) **Funcionamento das competências:** Consiste primeiramente, em relacionar cada uma delas a um conjunto delimitado de problemas e de tarefas. Em seguida, em arrolar os recursos cognitivos (saberes, técnicas, savoir-faire, atitudes, competências mais específicas mobilizadas pela competência em questão).
- 35) **Habilidade interpessoal:** capacidade de relacionamento com os diversos níveis de personalidade. (MERTINS: 2001, p 24)
- 36) **Liberdade de comunicação:** capacidade que se tem de expressar livremente idéias e opiniões, e de, ao mesmo tempo ser aceito e compreendido no que diz. (LEMBO: 1975, p 90)
- 37) **Matriz disciplinar:** Facilidade na administração das situações e dos conteúdos que exige um domínio pessoal não apenas dos saberes, mas também dos conceitos, questões e paradigmas que estruturam os saberes no seio de uma disciplina.
- 38) **Metalinguagem:** código que serve para definir o próprio código. Conceituação de termos. (MARTINS: 2001, p 25)
- 39) **Metodologia na abordagem cognitivista:** Caberá ao educador planejar situações de ensino onde os conteúdos e os métodos pedagógicos sejam coerentes com o desenvolvimento da inteligência e não com a idade cronológica dos indivíduos. (MIZUKAMI: 1986, p. 80).
- 40) **Metodologia na abordagem comportamentalista:** Incluem-se a aplicação da tecnologia educacional, estratégias de ensino e formas de reforço no relacionamento professor-aluno. (MIZUKAMI: 1986, p. 32).
- 41) **Metodologia na abordagem humanista:** As estratégias instrucionais assumem importância secundária. Não se enfatiza técnica ou método para se facilitar a aprendizagem. (MIZUKAMI: 1986, p. 53).
- 42) **Metodologia na abordagem sócio-cultural:** O diálogo implica relação horizontal de pessoa a pessoa, sobre alguma coisa, e nisto reside o novo conteúdo programático da educação. A palavra é vista em duas dimensões: a da ação e a da reflexão. (MIZUKAMI: 1986, p. 100).
- 43) **Metodologia na abordagem tradicional:** Baseia-se mais freqüentemente na aula expositiva e nas demonstrações do professor à classe, tomada quase como auditório. O professor já traz o conteúdo pronto e o aluno se limita, passivamente, a escutá-lo. (MIZUKAMI: 1986, p. 15).
- 44) **Movimento da profissão** (Inventário em 10 famílias): Organizar e dirigir situações de aprendizagem. Administrar a progressão das aprendizagens. Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação. Envolver os alunos em suas aprendizagens

e em seu trabalho. Trabalhar em equipe. Participar da administração da escola. Informar e envolver os pais. Utilizar novas tecnologias. Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão. Administrar sua própria formação contínua.

- 45) **Níveis construtivos de comportamento:** processo de modificação do sujeito aprendiz. Construção de posições frente à sociedade. (LEMBO: 1975, p 88)
- 46) **Noção de Competência:** Capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação.
- 47) **Obstáculo:** É enfrentar o vazio, a ausência de qualquer solução, sendo levado à impressão de que jamais se conseguirá alcançar soluções.
- 48) **Obstáculos cognitivos:** São, em larga medida, constituídos por pistas falsas, erros de raciocínio, estimativas ou cálculo.
- 49) **Ofício do Professor:** Consiste em “administrar a progressão das aprendizagens”, ou em “envolver os alunos em suas aprendizagens em seus trabalhos”.
- 50) **Organizar e dirigir situações de aprendizagem:** É manter um espaço justo para tais procedimentos. É despender energia e tempo e dispor das competências profissionais necessárias para imaginar e criar outros tipos de situação de aprendizagem.
- 51) **Papel do Professor:** Relacionar os momentos fortes, assegurar a memória coletiva ou confiá-la a certos alunos, pôr a disposição de certos alunos, fazer buscar ou confeccionar os materiais requeridos para planejamento.
- 52) **Pedagogia Clássica:** Trabalha a partir dos obstáculos, mas privilegia aqueles que a teoria propõe.
- 53) **Pedagogia de Domínio** (segundo Bloom): Defende um ensino orientado por critérios de domínio, regulado por uma avaliação formativa que leve a “remediações”.
- 54) **Pedagogia:** ciência social que predetermina ações educativas. (MARTINS: 2001, p 25)
- 55) **Professor especialista:** É capaz de aprender o essencial do que se passa em várias cenas paralelas, sem ficar “siderado” ou estressado com nenhuma.
- 56) **Referencial** (segundo Paquay): Um instrumento para pensar as práticas, debater sobre o ofício, determinar aspectos emergentes ou zonas controversas.

- 57) **Relação professor aluno na abordagem sócio-cultural:** É horizontal e não imposta. Para que o processo educacional seja real é necessário que o educador se torne educando, por sua vez, educador. (MIZUKAMI: 1986, p. 99).
- 58) **Relação professor-aluno na abordagem cognitivista:** O professor deve assumir o papel de coordenador, levando o aluno a trabalhar o mais independentemente possível. Cabe ao aluno um papel essencialmente ativo. (MIZUKAMI: 1986, p. 78).
- 59) **Relação professor-aluno na abordagem comportamentalista:** Ao professor caberia o controle do processo de aprendizagem, um controle científico da educação; ao aluno, a exibição dos comportamentos de entrada, ao longo do processo de ensino. (MIZUKAMI: 1986, p. 31 e 32).
- 60) **Relação professor-aluno na abordagem humanista:** O professor deve aceitar o aluno tal como é e compreender os sentimentos que ele possui. O aluno deve responsabilizar-se pelos objetivos referentes à aprendizagem. (MIZUKAMI: 1986, p. 52 e 53).
- 61) **Relação professor-aluno na abordagem tradicional:** É vertical, sendo que um dos pólos (o professor) detém o poder decisório quanto à metodologia, conteúdo, avaliação, forma de interação na aula etc. (MIZUKAMI: 1986, p. 14).
- 62) **Saberes e Savoir- faire de alto nível:** São construídos em situações múltiplas, complexas, cada uma delas dizendo respeito a vários objetivos, por vezes em várias disciplinas.
- 63) **Saberes relativos à Metacognição:** Trabalhar a partir das representações dos alunos; Trabalhar a partir dos erros e dos obstáculos à aprendizagem; Conceber e administrar situações-problema ajustadas aos níveis e às possibilidades dos alunos; Observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem, de acordo com uma abordagem formativa; Fornecer apoio integrado, trabalhar com alunos portadores de grandes dificuldades; Suscitar o desejo de aprender, explicitar a relação com o saber, o sentido do trabalho escolar e desenvolver na criança a capacidade de auto-avaliação; Favorecer a definição de um projeto pessoal do aluno.
- 64) **Seqüências e dispositivos:** Inscrevem-se, por sua vez, em um contrato pedagógico e didático, regras de funcionamento e instituições internas à classe.
- 65) **Trabalhar a partir dos erros e dos obstáculos à aprendizagem:** Baseia-se no postulado simples de que aprender não é primeiramente memorizar, estocar informações, mas reestruturar seu sistema de compreensão do mundo.

III - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1998 (Coleção Magistério 2º grau, série Formação do professor)
2. PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artemed, 2000.
3. LEMBO, John M. **Por que falham os professores**. Tradução de Maria Pia Brito de Macedo Charlier e René François Joseph Charlier. São Paulo: EPU, 1975
4. MARTINS, Vicente. Decálogo do bom professor. In **Profissão Mestre**, Curitiba, nov. 2001, p.24-25
5. MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. SP: EPU, 1986. (Coleção temas básicos da educação e ensino)